

PROJETO ACADÊMICO
Departamento de Engenharia de
Computação e Sistemas Digitais (PCS)
Escola Politécnica da USP

2024

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior

O Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais (PCS) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo foi formalizado em 22 de março de 1991. Atualmente o departamento conta com 26 docentes, sendo 20 no regime RDIDP, 5 no regime RTC e 1 no regime RTP, além de 5 docentes no nível Senior e 2 docentes em caráter temporário. Temos ainda 2 docentes em vias de se aposentarem. Deve-se considerar ainda que há um docente RDIDP em fase de contratação. O PCS conta ainda com 16 funcionários, sendo 5 no nível Básico, 8 no nível Técnico e 3 no nível Superior. O PCS oferece 73 vagas em um curso de graduação: Engenharia de Computação, modalidade cooperativo.

O PCS está estruturado em diversos laboratórios de pesquisa, organizados em três principais linhas de pesquisa, que reúnem pesquisadores em torno de temas de interesse comum, criando sinergia para pesquisas de maior relevância. Estas três linhas de pesquisa são: Sistemas de Informação e Aplicações Computacionais, Organização de Sistemas Computacionais e Metodologias de Computação.

Devido à rápida evolução tecnológica típica da área de atuação, o PCS tem a preocupação em, continuamente, rever seu programa de graduação e pós-graduação, de maneira a oferecer cursos e disciplinas que abordem tanto os conceitos básicos como também o estado da arte, dando vazão para um olhar inovador frente aos desafios demandados pela sociedade contemporânea.

Este projeto acadêmico departamental espelha tal preocupação, propondo uma avaliação e atualização dos cursos de graduação, sendo que nosso curso de Engenharia de Computação, modalidade cooperativo, tem sido muito bem avaliado pelos egressos e pelo mercado e que tem tido nos últimos anos maior apelo frente aos candidatos a engenheiros e às demandas da sociedade.

Considerando agora uma autoavaliação de nosso Projeto Acadêmico do Ciclo 2018-2022, é importante ressaltar que o PCS, de modo geral, seguiu os preceitos e indicações estabelecidos naquele documento, a saber:

- **Missão:** realizou atividades de ensino, pesquisa e extensão no domínio científico e tecnológico da Engenharia de Computação, sempre com o objetivo de atender e antecipar as necessidades da sociedade;
- **Visão:** atuou para impulsionar a inovação e o desenvolvimento do estado e do país, contribuindo para o aprimoramento da sociedade brasileira;
- **Valores:** sempre adotou e seguiu os valores estabelecidos pela Escola Politécnica, conforme descrito na seção 4 do Projeto Acadêmico do Ciclo 2018-2022;

- **Estratégia:** é correto afirmar que o PCS seguiu as estratégias contidas na seção 5 do Projeto Acadêmico do Ciclo 2018-2022, que abrangeu atividades de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. Tal fato impacta também em ter respeitado os **Objetivos Estratégicos** e os **Fatores Críticos de Sucesso** contidos nas seções 6 e 7 do Projeto Acadêmico do Ciclo 2018-2022, sendo que tais objetivos estratégicos e fatores críticos contemplaram as estratégias contidas na seção 5 daquele documento.
- Finalmente, é correto afirmar que o PCS atingiu as principais metas contidas e enumeradas na seção 8 do Projeto Acadêmico do Ciclo 2018-2022, que apresentou os **Indicadores para os Fatores Críticos de Sucesso**. Tal seção apresentou diversas metas numéricas, não descritas aqui exaustivamente, mas a maioria delas foi cumprida no período. Assim, considerando os indicadores contidos naquele documento, pode-se destacar que houve aprimoramento de processos de relacionamento com o meio externo (item 2 da seção 8), integração interna por meio de atividades e publicações (item 3 da seção 8), atração de talentos (item 4 da seção 8), atualização pedagógica (item 5 da seção 8), melhoria da infraestrutura (item 8 da seção 8), definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas (item 11 da seção 8), ampliação de atuação de internacionalização (item 12 da seção 8), desenvolvimento de processos estruturantes (item 13 da seção 8) e engajamento institucional (item 14 da seção 8).

2. Missão, Visão e Valores do PCS

2.1. Missão do PCS

O Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo tem como missão realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão no domínio científico e tecnológico da Engenharia de Computação, atendendo e antecipando estrategicamente as necessidades da sociedade. Para tal, deve (i) formar e aprimorar, técnica e eticamente, profissionais, pesquisadores e docentes, (ii) desenvolver pesquisas e (iii) prestar serviços de alta relevância e impacto para a sociedade, em âmbito nacional e internacional, atuando com responsabilidade ética, social, econômica e ambiental.

2.2. Visão do PCS

Ser uma instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão no domínio da Engenharia de Computação, que se serve de uma gama de fundamentos técnicos, de ferramentas tecnológicas e de uma atuação interdisciplinar para antever, modelar e solucionar problemas na fronteira do conhecimento da sua área de atuação, atuando para impulsionar a inovação e o desenvolvimento do estado e do país, contribuindo para o aprimoramento da sociedade brasileira.

2.3. Valores do PCS

O Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais partilha os mesmos valores da Escola Politécnica da USP, ou seja:

- **Integridade:** com integridade preservamos a confiança mútua, a credibilidade e possibilitamos o trabalho em equipe e a colaboração;
- **Racionalidade:** acreditamos na lógica, na análise, na matemática, na modelagem, nos conceitos precisos, no contraditório, no diálogo;
- **Respeito:** respeitamos o outro e a realidade, seja da natureza, seja da realidade social, e não hesitamos em re-avaliar, como ‘re - specere’ do Latim, em olhar de novo. A percepção do outro deve ser reavaliada;
- **Postura criativa:** a engenharia trata do que não existia, do que poderá ser, e os conceitos devem ser apreendidos na sua abrangência máxima para não estreitar a visão das possibilidades;
- **Postura educativa:** devemos levar em consideração o desenvolvimento do aluno em todas as atitudes;
- **Rigor acadêmico:** treinamos a habilidade de rastrear os passos do raciocínio até os princípios fundamentais;
- **Responsabilidade social:** desenvolvemos alta tecnologia que causa impactos sociais e ambientais, cabendo a cada um atuar com responsabilidade social;
- **Humanismo:** exercemos a engenharia levando em conta o humanismo.

3. Objetivos e Metas do PCS

3.1. Metas de Ensino (Graduação e Pós-Graduação)

Considerando o ensino de Graduação, o Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais da EPUSP apresenta os seguintes objetivos e metas principais:

- Constantemente revisar e atualizar o conjunto de disciplinas oferecidas, bem como ter preocupação constante de modernizar as ementas das disciplinas oferecidas;
- Continuar dando destaque e ênfase nos Trabalhos de Conclusão de Curso, importante atividade que possibilita integração entre as disciplinas oferecidas no decorrer do curso;
- Aprimorar contínua e constantemente os processos envolvidos na supervisão e controle dos estágios realizados pelos alunos, atividade vital em nosso curso com característica cooperativa;
- Buscar cada vez mais uma integração das atividades de graduação com atividades ligadas à pesquisa e extensão;
- Adotar práticas pedagógicas que tornem possível, cada vez mais utilizar as mais modernas e indicadas técnicas de ensino e aprendizado, tendo em vista a mudança de perfil de nossos alunos;
- Capacitar seus docentes de forma a habilitá-los a empregar de forma adequadas tais técnicas de ensino e aprendizado;

- Utilizar, sempre que possível, ferramentas e sistemas computacionais disponíveis para que se possa, na medida do possível, agilizar as tarefas vitais acima descritas;
- Estar sempre alinhado com as tendências de cursos similares ao nosso, nos âmbitos nacional e internacional;
- Incentivar, dentre os alunos da graduação, a participação dos mesmos em nosso Módulo de Formação “Pesquisa em Engenharia de Computação”;
- Estimular o intercâmbio de alunos e professores com instituições estrangeiras, bem como estabelecer uma política de internacionalização de nosso curso de graduação;
- Ter como um de seus objetivos permanentes o cumprimento e a difusão dos princípios de ética, a serem respeitados por alunos, funcionários e docentes.
- Possibilitar a criação e o consequente oferecimento de disciplinas interdisciplinares, possibilitando a participação de alunos de diversos cursos da USP;
- Qualificar e quantificar as taxas de aprovação de suas disciplinas, bem como obter quantificadores e qualificadores da taxa de evasão de seu curso, com o objetivo de promover ajustes que se façam necessários.

Considerando agora o ensino de Pós-Graduação, o Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais da EPUSP apresenta os seguintes objetivos e metas:

- Assim como na graduação, na pós-graduação também se tem como objetivo, constantemente, revisar e atualizar o conjunto de disciplinas oferecidas, bem como ter preocupação constante de modernizar as ementas das disciplinas oferecidas;
- Divulgar, amplamente, nosso programa de pós-graduação, visando torná-lo mais atrativo e procurado por candidatos cada vez mais capacitados;
- Incentivar a publicação dos resultados dos trabalhos de Mestrado e Doutorado, em veículos dos mais gabaritados;
- Estimular o intercâmbio de alunos e professores com instituições estrangeiras, bem como estabelecer uma política de internacionalização de nosso programa de pós-graduação;
- Buscar redução no tempo de conclusão de dissertações e teses de nossos mestrandos e doutorandos;
- Dotar a Comissão Coordenadora de Programa (CCP) de mecanismos facilitadores para a recepção de documentos, bem como para um andamento mais célere de todas as demandas;

3.2. Metas de Pesquisa e Inovação

O Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais tem os seguintes objetivos e metas no tocante à Pesquisa e Inovação:

- Prospectar projetos de pesquisa e inovação que atendam às características de nossos docentes e grupos de pesquisa, com perfil que possibilite ampla integração com nossos cursos e alunos de graduação e pós-graduação;
- Identificar dentre tais projetos, temas estratégicos no cenário científico nacional e internacional, notadamente aqueles que fazem parte do planejamento estratégico da Escola Politécnica;

- Manter o protagonismo de nosso Departamento em temas de grande interesse para a sociedade, notadamente Inteligência Artificial, Segurança de Sistemas Computacionais e Segurança da Informação;
- Por meio dos projetos obtidos, obter a integração, por meio de trabalhos conjuntos entre, não apenas grupos internos ao Departamento, mas também grupos de pesquisa externos ao PCS, nos âmbitos nacional e internacional;
- Captar recursos extraorçamentários através destes projetos de pesquisa desafiadores, de modo a possibilitar a atração de talentos através de uma complementação de bolsa, uma vez que nossa área tem uma grande demanda do mercado, além de financiar a participação de alunos e docentes em eventos de pesquisa internacionais de ponta, deste modo complementando as verbas orçamentárias e de órgãos de fomento à pesquisa
- A integração com grupos de pesquisa externos tem também como objetivo a internacionalização de nossos trabalhos;
- Assim como no âmbito da pós-graduação, incentivar a publicação dos resultados dos projetos de pesquisa e inovação, em veículos dos mais gabaritados;
- Disponibilizar os resultados obtidos por meio da realização dos projetos de pesquisa e inovação, de forma a atender às necessidades de desenvolvimento de nosso país.

3.3. Metas de Cultura e Extensão

O Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais tem como objetivos e metas relativas à Cultura e Extensão:

- Reforçar o oferecimento de cursos de extensão, prática já bastante difundida em nosso Departamento;
- Buscar o reconhecimento, nas diferentes atividades e carreiras docentes, da importância no desempenho das atividades de Cultura e Extensão, equivalente àquelas emprestadas às atividades de ensino e de pesquisa;
- Identificar necessidades e buscar o estabelecimento de parcerias permanentes com empresas públicas e privadas, bem como com associações e outras entidades, visando a prestação de serviços tecnológicos;
- Transmissão do conhecimento a diferentes segmentos da sociedade, possibilitando contribuições significativas à sociedade, bem como permitindo a captação de recursos extraorçamentários, tão importantes para nossa Universidade.
- Buscar maior envolvimento dos docentes na docência em cursos de extensão, principalmente aqueles coordenados por docentes do PCS.
- Quantificar a participação de docentes do PCS nas diferentes atividades de extensão.
- Ampliar a participação de alunos de outros estados nos cursos de extensão.
- Fomentar parcerias com universidade estrangeiras e/ou empresas para oferecer capacitação completa e experiência internacional aos nossos alunos dos cursos de extensão para melhorar sua capacitação e inserção no mercado de trabalho nacional.

3.4. Metas de Inclusão e Pertencimento

O Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais da EPUSP está firmemente comprometido em promover um ambiente inclusivo e de pertencimento para todos os membros de sua comunidade. Nos próximos anos, a prioridade será implementar estratégias que garantam a equidade, diversidade e inclusão em todas as esferas do Departamento. Isso inclui o reconhecimento e a valorização das diferenças étnicas, raciais, de gênero, e sociais, além de promover ações para que todos, independentemente de suas origens ou características pessoais, possam se sentir pertencentes, acolhidos e apoiados. Seguem as metas detalhadas desse projeto:

- Mapear quantitativamente as assimetrias étnica, racial e de gênero no departamento.
- Promover ações para diminuir assimetrias étnica, racial e de gênero do departamento.
- Desenvolver ações para melhorar a qualidade de vida da comunidade departamental, considerando fatores sociais, físicos e de saúde mental.
- Estabelecer ações departamentais inclusivas para pessoas socialmente excluídas como, por exemplo, pessoas com deficiências, pessoas neuroatípicas, pessoas trans e demais grupos que se enquadram nessa definição.
- Reconhecer e valorizar a atividade técnico-administrativa como fundamental para a consecução dos objetivos do departamento.
- Apoiar as políticas de permanência para os pesquisadores e pesquisadoras de pós-graduação e pós-doutorado.
- Fomentar a participação da comunidade departamental em programas institucionais de mentoria para promover um ambiente de apoio e orientação para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.
- Incentivar eventos e atividades de integração, fortalecendo os vínculos de pertencimento à comunidade acadêmica.

3.5. Metas de Gestão

O Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais tem como objetivos e metas relativas à Gestão:

- Buscar automatizar os trabalhos repetitivos que se colocam, tendo em vista as diversas tarefas e atividades referentes às diversas funções de gestão a serem cumpridas, tais como Chefia do Departamento, Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão, Pesquisa e Inovação e Ciclo Básico, dentre outras;
- Comunicar, de forma ágil, as principais informações relativas às decisões tomadas em todas essas comissões a todos docentes do Departamento;
- Estabelecer troca de membros em todas essas comissões, de forma que todos docentes do Departamento possam assumir uma ou algumas dessas tarefas;
- Alocar convenientemente os funcionários disponíveis no Departamento, novamente considerando essas atividades acima listadas.

3.6. Outras Metas do PCS (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos, ...)

Apresentam-se, nesta seção, outras metas a serem buscadas pelo Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais, conforme colocadas a seguir:

- No que tange ao assunto de nacionalização e internacionalização do PCS, temos como meta atrair alunos de outros estados e de outros países para nosso curso de graduação e nossa área de Engenharia da Computação, ligada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica;
- Ainda no campo da nacionalização e internacionalização devemos buscar acordos com outros centros de pesquisa, tanto de universidades nacionais e estrangeiras, visando a realização de trabalhos conjuntos, sempre no sentido de aumentar nossa capacitação e inserção nacional e internacional;
- Temos como meta contínua e constante modernizar nossos laboratórios didáticos, de forma a poder entregar aos alunos a parte prática de diversas disciplinas, cujo conteúdo teórico se completa com a realização de experimentos práticos em nossos laboratórios;
- Ainda no foco de laboratórios, também é objetivo permanente a modernização de equipamentos, dos laboratórios de pesquisa ligados aos diversos grupos, de forma a permitir, a pesquisadores, incluindo-se aí pós-graduandos, a realização adequada e completa de experimentos ligados a suas pesquisas;
- Participar ativamente nas diversas comissões da EPUSP que atuam nas áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão: Comissão de Graduação (CG), Comissão de Pós-Graduação (CPG), Comissão de Cultura e Extensão (CCEX);
- Atuar em conjunto com a EPUSP, no sentido de desenvolver um sistema de acompanhamento das atividades;
- Ainda, em parceria com a EPUSP, promover a produção de material didático em língua estrangeira, seja ele usado em sala de aula ou ainda em complemento às aulas;
- Incentivar a participação de docentes em conselhos editoriais de revistas nacionais e internacionais;
- Incentivar a criação e manutenção de núcleos de pesquisa, por meio de acordos de cooperação com outros centros de pesquisa e ainda com empresas interessadas em alavancar o estudo de assuntos de interesse comum.

4. Explicitação dos Indicadores para Acompanhamento do Desempenho

Considerando-se os objetivos e metas descritos na seção 3, colocam-se, a seguir, alguns indicadores a serem utilizados para a verificação e acompanhamento do desempenho desses objetivos e metas:

Metas de ensino de graduação e pós-graduação

- Atração de talentos
 - Professores visitantes renomados de outros estados e de outros países. Meta: 5 em 5 anos
 - Alunos de pós-doc e pesquisadores de alta relevância. Meta: 5 em 5 anos
 - Alunos de outros estados e países matriculados na Pós Graduação. Meta: 10 em 5 anos
- Atualização pedagógica (uso de técnicas como EAD, aula invertida, PBL)
 - Cursos com base em novas metodologias pedagógicas, com apoio de ferramentas tecnológicas de ensino. Meta: 5 em 5 anos
 - Docentes que participaram em cursos de atualização pedagógica. Meta: 7 em 5 anos
- Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas
 - Efetivação da atualização e revisão do curso de graduação de Engenharia de Computação. Meta: 1 em 5 anos
 - Efetivação da revisão de disciplinas da área de concentração Engenharia de Computação do curso de pós-graduação. Meta: 1 em 5 anos

Metas de pesquisa e inovação

- Integração interna (discentes, docentes e funcionários)
 - Atividades (projetos, cursos) envolvendo docentes de diferentes grupos de pesquisa e Departamentos. Meta: 5 em 5 anos
 - Publicações envolvendo docentes de diferentes grupos de pesquisa e Departamentos. Meta: 5 em 5 anos

Metas de cultura e extensão

- Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo
 - Projetos desenvolvidos com Empresas, entidades de classes, outras instituições de ensino, outros centros de pesquisa. Meta: 5 em 5 anos
 - Cursos de extensão oferecidos ao meio externo. Meta: 7 em 5 anos
 - Participação em órgãos de classe, associações científicas e órgãos de normatização. Meta: 7 em 5 anos
 - Participação de docentes em diferentes atividades de extensão (coordenação e docência em cursos, AEX, projetos). Meta: 10 em 5 anos

Metas de inclusão e pertencimento

- Implantar ações para diminuir assimetrias étnica, racial e de gênero do departamento. Meta: 3 ações em 5 anos;
- Desenvolver ações para melhorar a qualidade de vida da comunidade departamental. Meta: 5 ações em 5 anos;
- Implantar ações departamentais inclusivas para pessoas socialmente excluídas. Meta: 1 ação em 5 anos;
- Ter a participação da comunidade departamental em programas institucionais de mentoria. Meta: 2 em 5 anos;
- Realizar eventos e atividades de integração, fortalecendo os vínculos de pertencimento à comunidade acadêmica. Meta: 5 em 5 anos.

Metas de gestão

- Engajamento institucional (discentes, docentes e funcionários)
 - Docentes envolvidos na gestão da Escola Politécnica. Meta: 2 em 5 anos
 - Docentes envolvidos na gestão da USP. Meta: 1 em 5 anos

Metas comuns

- Melhoria da infraestrutura
 - Projetos de melhoria de infraestrutura implantados: Meta: 3 em 5 anos
- Busca de recursos extra orçamentários
 - Projetos de pesquisa firmados: Meta: 6 em 5 anos
 - Projetos de cultura e extensão firmados: Meta: 4 em 5 anos
- Desenvolvimento de projetos estruturantes
 - Projetos estruturantes: Meta: 1 em 5 anos
- Ampliação de atuação de internacionalização
 - Disciplinas ministradas em inglês. Meta: 2 em 5 anos
 - Discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros no Departamento. Meta: 5 em 5 anos
 - Docentes como palestrantes convidados no exterior. Meta: 3 em 5 anos
 - Participação de docentes em conselhos editoriais de revistas internacionais. Meta: 3 em 5 anos
 - Publicações com coautores do exterior. Meta: 10 em 5 anos

5. Principais Desafios Esperados para o Período

Diversos são os desafios que o Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais deve enfrentar nesse próximo período, e que são detalhados nos próximos parágrafos.

Inicialmente deve-se frisar a necessidade de capacitação, por parte de nosso corpo docente, das mais recentes técnicas de ensino e aprendizado, cada vez mais necessárias, em virtude da significativa alteração que vem se verificando nas formas de comunicação atualmente disponibilizadas e aceitas pelo nosso público constituído pelos alunos.

Situando-se nesse terreno, também é importante ter e manter programas de divulgação da Escola Politécnica como também de nosso curso de Engenharia de Computação, em sua modalidade cooperativa, visando a atração e o interesse de alunos aptos a cursarem com bom desempenho nossos cursos.

No âmbito de nosso corpo docente, é também importante essa questão da atratividade pela Escola, visando a participação, em nossos concursos de ingresso, de profissionais talentosos e capacitados a dar sequência à excelente reputação de cursos de ótimo nível que a Escola tem oferecido ao longo de mais de 130 anos de trabalho.

Considerando à dimensão da Escola Politécnica, também se constitui em um desafio buscar a integração entre seus diversos departamentos, condição importante para que seja possível um aproveitamento mais eficiente de seus recursos.

Um grande desafio está na obtenção de recursos extraorçamentários, que possibilitem a realização de uma série de atividades e manutenções prediais não suportadas pela dotação orçamentária da Universidade, de forma a possibilitar a manutenção de uma infraestrutura básica, adequada a uma instituição como a Escola Politécnica.

Deve-se ainda considerar a questão do desenvolvimento e implantação de ferramentas e aplicativos computacionais personalizados, com foco na agilização dos diversos processos e atividades desenvolvidos na Escola, permitindo ganho significativo de tempo e de consumo de homens-hora.

Finalmente, um grande desafio está em se conseguir transmitir para a sociedade o rol de importantes realizações, as quais são de responsabilidade da EPUSP, de forma a manter um adequado clima de relacionamento com o meio externo.

6. Quadro Funcional Atual e Esperado

Nosso quadro atual de docentes é o seguinte: 26 docentes, sendo 20 no regime RDIDP, 5 no regime RTC e 1 no regime RTP, além de 4 docentes na categoria Senior e 2 docentes temporários. Temos ainda 3 docentes em vias de se aposentarem.

Temos 4 concursos abertos e em fase de inscrição para a contratação de 4 docentes no regime RDIDP. Deve-se considerar ainda que há um docente RDIDP em fase de contratação, totalizando 5 docentes a serem contratados

Dessa forma, o quadro esperado, após a contratação desses 5 docentes e a aposentadoria dos 3 docentes citados será: 29 docentes, sendo 23 no regime RDIDP, 5 no regime RTC e 1 no regime RTP, além de 4 docentes na categoria Senior.

Adicionalmente, temos atualmente 2 docentes em regime RTC que vem desempenhando atividades e produzido resultados compatíveis com um perfil de RDIDP. Sendo assim, dada a iminente aposentadoria de mais 2 docentes prevista para o biênio 2024/2025, e considerando que a obtenção de mais vagas para o Departamento não seja imediata, o Departamento tem todo o interesse na alteração do regime de trabalho destes docentes. Adicionalmente, tivemos um pedido de demissão imprevisto no último mês (já contabilizado nos dados deste relatório) e esperamos que possamos recuperar esta vaga brevemente.

O PCS conta ainda com 16 funcionários, sendo 5 no nível Básico, 8 no nível Técnico e 3 no nível Superior. Já esse quadro de funcionários não deverá sofrer alterações.

7. Informações Adicionais Não Contempladas nos Itens Anteriores

Uma informação adicional a ser colocada está na necessidade de divulgação de nossas atividades junto ao público externo, incluindo mídia falada e escrita, inclusive redes sociais, informando sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Departamento.

Vale ainda colocar a importância da divulgação de nosso curso junto a escolas de nível médio, visando aumentar a visibilidade e atratividade da Escola, perante futuros ingressantes.